

## **Marinha do Brasil termina 1ª Fase da Operação e dará continuidade ao combate ao mosquito Aedes Aegypti no dia 13 de Fevereiro**



**Sargento orienta moradores de vila militar para o combate ao mosquito**

A Marinha do Brasil, por intermédio do Comando do 6º Distrito Naval, encerrou a Primeira Etapa das ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti, responsável pela transmissão da Dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus.

Durante o período, compreendido entre os dias 29 de janeiro e 04 de fevereiro, os militares realizaram atividades internas de conscientização e limpeza, visando à eliminação de focos de proliferação do mosquito em suas Organizações Militares, residências e terrenos pertencentes à Instituição.

Para o 1º SG Marcos, participar de uma ação como esta é exercer a cidadania. “Trabalhamos diariamente para combater o mosquito. Esta é uma oportunidade de conscientizar a população dos riscos que todos nós corremos, caso não sejam tomados os cuidados necessários. São atitudes simples, mas que ajudam muito”, destaca Marcos.

A segunda Fase da Operação será realizada no dia 13 de fevereiro, a partir de 0700h.

Na cidade de Ladário, 670 militares juntamente com representantes da Prefeitura, visitarão

6000 domicílios e estabelecimentos comerciais para distribuir panfletos informativos contendo as medidas de prevenção e de combate ao mosquito. O objetivo visa aprofundar o nível de conscientização da população quanto à gravidade do problema e à responsabilidade do cidadão na questão do combate ao *Aedes Aegypti*.

Na cidade de Corumbá, no mesmo dia, 300 Fuzileiros Navais se juntarão à Tropa do Exército Brasileiro e a Prefeitura para realizar os serviços naquela cidade.

A terceira Fase, que ocorrerá entre 15 e 18 de fevereiro, tem por finalidade a atuação dos militares nos focos de proliferação do mosquito nas áreas prioritárias identificadas pela Secretaria de Saúde de Ladário. Estão previstas inspeções em possíveis focos de proliferação com mais orientações aos moradores. Em alguns casos, será realizada a aplicação de larvicida em criadouros. Para isso, os envolvidos serão capacitados a identificar e eliminar focos de reprodução do mosquito.

A última etapa prevê o emprego de militares durante palestras em escolas públicas para estudantes dos ensinos fundamental e médio, a fim de reforçar o trabalho de conscientização nos jovens da região.